

## **12º Relatório Técnico Semestral**

**Projeto de Implementação de projetos de educação ambiental e  
geração de renda para as comunidades pesqueiras da  
Região Norte do Estado do Rio de Janeiro**



**Período do Relatório:**

**01/06/2022 a 30/11/2022**

## Identificação do Projeto

<b>Projeto de Implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda para as comunidades pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro</b>	
<b>Instituição responsável:</b>	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
<b>Termo de Execução do TAC nº</b>	CW 1472588
<b>Localização do Projeto:</b>	Estado do Rio de Janeiro
<b>Objetivo geral:</b>	Promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro; o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado e o fortalecimento da pesca artesanal como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio da implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda.
<b>Público-alvo:</b>	Pescadores artesanais e representações coletivas (cooperativas, associações, sindicatos etc.); organizações não governamentais locais e instituições que desenvolvam ações relacionadas aos objetivos deste Projeto, pescadores oceânicos e demais atores envolvidos na cadeia da pesca artesanal.
<b>Valor investido no período (R\$):</b>	R\$ 5.044.211,52
<b>Responsável pela elaboração do relatório</b>	Ana Helena Bevilacqua, Mariana Gonçalves Tavares <a href="mailto:educambiental@funbio.org.br">educambiental@funbio.org.br</a>

### Objetivos específicos, metas e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivos específicos	Metas	Indicadores
Sistematizar o portfólio de PEAs e PCAPs sendo implementados na região Norte do Estado do Rio de Janeiro, identificando lacunas e oportunidades de sinergia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sistematização dos PEAs e PCAPs em implementação na região e identificação de lacunas e oportunidades de sinergia.</li> </ul>	Relatório contendo informações sistematizadas e analisadas.
Realizar seleção e implementação de projetos de educação ambiental na região, complementando as ações dos PEAs e PCAPs na região.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Divulgação da chamada de projetos.</li> <li>▪ Implementação de pelo menos 25 projetos de educação ambiental.</li> </ul>	Número de projetos de educação ambiental apoiados.
Divulgar as ações do projeto e disseminar o conhecimento Adquirido.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Divulgação do projeto na região alvo e em fóruns relevantes.</li> <li>▪ Sistematização e elaboração de material sobre os resultados do projeto.</li> </ul>	Material sobre os resultados do projeto elaborado.

## 1. Sumário executivo

O presente relatório consolida as atividades referentes ao período de 1 de junho até 30 de novembro de 2022 do *Projeto Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro* (Projeto Educação Ambiental Fase 1).

O Termo de Execução do TAC Frade nº CW 1472588 relacionado ao Projeto de Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro, foi assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) no dia 25 de junho de 2016. Em março de 2019 a Chevron vendeu a sua participação no Campo de Frade para a PRIO O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (PRIO) e, como consequência, todas as tratativas sobre a execução desta medida compensatória passaram a ser de responsabilidade desta empresa.

As ações previstas para este semestre foram alcançadas com sucesso e os subprojetos beneficiados pela Chamada de Projetos nº 03/2021 seguem em execução e sendo acompanhados pela equipe do TAC Frade. Paralelamente, outras quatro ações ocorreram nesse semestre como a continuidade do processo de mentoria com a Chamada de Projetos nº 05/2022, para apoiar o desenvolvimento de projetos com foco na organização institucional de entidades representativas da pesca artesanal; o lançamento das Chamadas de Projetos nº 11/2022 – Turismo de Base Comunitária e nº 14/2022 – Apoio à Construção Naval Artesanal e por fim, o I Encontro do Projeto Educação Ambiental.

## 2. Resultados alcançados

Neste semestre que compreende o período entre 1 de junho a 30 de novembro de 2022, foi dado encaminhamento a cinco ações no âmbito do *Projeto de Implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda para as comunidades pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro*, a saber: andamento dos subprojetos aprovados na Chamada de Projetos nº 03/2021 - Aglutinadoras; a finalização do processo de mentoria e início das atividades dos subprojetos apoiados na Chamada de Projetos nº 05/2022; o lançamento da Chamada de Projetos nº 11/2022 – Turismo de Base Comunitária; o lançamento da Chamada de Projetos nº 14/2022 – Apoio à Construção Naval Artesanal e o I Encontro do Projeto Educação Ambiental. Tais atividades serão pormenorizadas a seguir em seus respectivos tópicos.

### A. Chamada de Projetos nº 03/2021 - Aglutinadoras

O décimo segundo semestre de atividades do *Projeto de Implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda para as comunidades pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro* teve continuidade com o andamento dos três subprojetos apoiados pela Chamada de Projetos nº 03/2021 - Aglutinadoras. Esta Chamada tem por diretriz melhorar a geração de renda das comunidades pesqueiras vulneráveis por meio de uma abordagem metodológica com foco no sujeito como cidadão crítico, estimulando a participação social qualificada, principalmente frente a processos decisórios que impliquem em alteração da qualidade ambiental e bem-estar social.

Para isso, foi adotado um modelo de execução em que uma instituição denominada Aglutinadora, a qual pôde representar ao menos três instituições, denominadas Aglutinadas, sendo as últimas com

reconhecido vínculo com a pesca artesanal no estado do Rio de Janeiro dentro da área da abrangência contemplada pela Chamada. A seguir, é descrito o detalhamento do andamento de cada subprojeto.

**Detalhamento dos subprojetos selecionados na Chamada de Projeto FUNBIO nº 03/2021:**

**1- Nome do subprojeto:** Maré a leste, sacudindo os territórios, com trocas de saberes, gerando renda e sustentabilidade ambiental em comunidades pesqueiras do Rio de Janeiro

**Instituição proponente:** Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinheiros (CONFREM)

**Instituições parceiras:** Movimento Baía Viva; AREMAC; INEA; UFRJ/SOLTEC; ECOSOL e Prefeitura Municipal de Niterói.

**Período de execução:** 05/10/2021 a 05/07/2023

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 1.499,989,23 (projeto) e R\$ 385.400,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	1º desembolso R\$ 608.798,47 (25/10/2021)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 337.281,44 (25/07/2022)
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 284.984,66
4ª Relatoria A ser enviada	4ª Prestação de Contas A ser enviada	4º desembolso R\$ 268.924,66

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto Maré a Leste está inserido dentro dos eixos temáticos da cadeia e processos produtivos da pesca artesanal; atividades alternativas e complementares a pesca e saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores e trabalhadoras da pesca. Atende as instituições aglutinadas: (i) Comissão de Pescadores e Pescadoras da Praia de Itaipu, (ii) Associação Colônia de Pesca de Caxias, (iii) Associação de Pescadores de Arraial do Cabo, (iv) Associação de Pescadores da Praia do Pontal em Arraial do Cabo, (v) Comissão de Marisqueiras da Ponta do Ipiranga na Baía de Sepetiba e (vi) Associação de Pescadores e Pescadoras da Ilha do Governador.

O subprojeto pretende atender a tais comunidades pesqueiras durante 18 meses e tem por principal objetivo desenvolver mecanismos de geração de renda nas seis comunidades pesqueiras em tela, por meio de trocas de saberes, do incentivo à pesca sustentável, a adoção de princípios da economia solidária e do fortalecimento das organizações comunitárias, dos espaços de produção e comercialização dos pescadores, pescadoras e marisqueiras.

Ao final do projeto, espera-se contribuir com as comunidades pesqueiras do Rio de Janeiro, de forma mais direta nesses cinco territórios, usufruindo dessas experiências na construção de diálogos para

reconhecimento de políticas públicas necessárias ao desenvolvimento da pesca sustentável no estado do Rio de Janeiro.

**Conclusão para o período:** O primeiro relatório técnico do subprojeto foi entregue no dia 10 de maio, constando as principais atividades desenvolvidas no período. A prestação de contas não atingiu o percentual de execução mínimo esperado para o período, sendo necessária uma prestação de contas complementar e maior período para a execução dos recursos, gerando atraso na realização do segundo desembolso. Neste sentido, o segundo desembolso ocorreu em 25 de julho de 2022. A próxima prestação de contas e o relatório técnico estão previstos para dezembro de 2022, porém provavelmente também será impactada pelo atraso do período anterior. A Gerência do TAC Frade permanece realizando reuniões virtuais para acompanhamento constante do subprojeto. Nas reuniões estão presentes a coordenadora, a ordenadora financeira do subprojeto e uma assistente local, além da Gerência do Projeto e do setor financeiro da área de Obrigações Legais do FUNBIO. Somado a isto, o subprojeto envia mensalmente uma Planilha de Acompanhamento Mensal para acompanhamento das atividades e da execução financeira do subprojeto. Neste semestre, duas atividades que merecem destaque no subprojeto foram o início do cultivo de tilápias e o andamento nas tratativas com os órgãos competentes sobre a estruturação do cais de Tubiacanga em benefício da Associação de Pescadores e Pescadoras de Tubiacanga - APELT.

**2- Nome do subprojeto:** Guardiões das Tradições Pesqueiras

**Instituição proponente:** Fundação Darcy Ribeiro (FUNDAR)

**Instituição parceira:** Universidade Estadual do Norte Fluminense - Darcy Ribeiro (UENF)

**Período de execução:** 01/10/2021 a 01/07/2023

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 1.478.586,00 (projeto) e R\$ 161.600,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	1º desembolso R\$ 601.530,18 (11/10/2021)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas* aprovada	2º desembolso R\$ 105.604,00 (20/07/2022)
	3ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 98.589,51 (22/08/2022)
	4ª Prestação de Contas aprovada	4º desembolso R\$ 115.265,10 (13/09/2022)
	5ª Prestação de Contas aprovada	5º desembolso R\$ 107.991,35 (20/10/2022)

	6ª Prestação de Contas aprovada	6º desembolso R\$ 78.039,45 (16/11/2022)
3ª Relatoria A ser enviada	7ª Prestação de Contas A ser enviada até 10/12	7º desembolso R\$ 81.887,46
	8ª Prestação de Contas – A ser enviada até 10/01	8º desembolso R\$ 74.208,64
	9ª Prestação de Contas – A ser enviada até 10/02	9º desembolso R\$ 86.133,27
	10ª Prestação de Contas – A ser enviada até 10/03	10º desembolso R\$ 75.269,00
4ª Relatoria A ser enviada	11ª Prestação de Contas – A ser enviada até 10/04	11º desembolso R\$ 54.068,04

\* Nova rotina de desembolsos mensais não vinculado a relatorias técnicas

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto Guardiões das Tradições Pesqueiras tem por objetivo principal impulsionar a geração de renda e o fortalecimento da organização comunitária dos grupos femininos de marisqueiras, caiçaras e quilombolas em defesa do modo de vida artesanal da pesca, valorizando a história do município de Armação dos Búzios-RJ.

A ideia deste subprojeto tem origem entre mulheres que anseiam contar a história do município por meio da culinária, do artesanato e do turismo cultural afro-buziano, preservando as narrativas trazidas por gerações e que, segundo elas, estão se perdendo. Nesta proposta serão contempladas mulheres das instituições (i) Marisqueiras da Rasa, (ii) Bonecas Negras e (iii) Mulheres Caiçaras de Búzios. O subprojeto realiza ações de educação ambiental para o fortalecimento da organização social/comunitária das mulheres e suas famílias, tendo como mote a geração de renda a partir do incentivo físico/financeiro aos empreendimentos que já desenvolvem.

**Conclusão para o período:** Devido a inconsistências contábeis foi assinado um termo aditivo ao contrato de apoio para diluição do valor de desembolso, estabelecendo uma rotina mensal de pagamentos (Anexo 1), ordenando assim um novo cronograma de desembolsos. Neste sentido, o subprojeto vem realizando prestações de contas e desembolso de forma mensal. A Gerência do Projeto vem realizando reuniões virtuais de acompanhamento das atividades do subprojeto de forma constante. Nestas reuniões há a presença do coordenador e a ordenadora financeira, bem da gerente do projeto e de duas coordenadoras de atividades de campo, além da Gerência do Projeto e do setor financeiro da área de Obrigações Legais do FUNBIO. Até o momento o subprojeto vem desempenhando suas atividades com desenvoltura, não apresentando desafios consideráveis. As aglutinadas foram formalizadas, dentre elas, destaca-se a aglutinada Mulheres Caiçaras a qual possui uma cozinha estruturada e está empenhada na confecção de alimentação na forma de “quentinhas”, a aglutinada Bonecas Negras investiu no circuito de turismo afro-buziano e vem desempenhando

atividades como guias e confecção de artesanatos. As Marisqueiras da Rasa também investiram na geração de renda através de produtos artesanais alimentícios como a produção de alimentos como geleias e compotas.

**3- Nome do subprojeto:** Desenvolvimento sustentável solidário na atividade pesqueira artesanal  
**Instituição proponente:** Banco Comunitário Preventório (Associação de desenvolvimento solidário do Preventório)

**Período de execução:** 30/09/2021 a 30/06/2021

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 1.234.218,59 (projeto) e R\$ 642.858,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	1º desembolso R\$ 385.478,23 (11/10/2021)
2ª Relatoria – aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 587.952,68 (22/06/2022)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	3º desembolso R\$ 260.787,68

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto Desenvolvimento da Pesca tem como pilar o princípio da economia solidária, buscando acolher e potencializar a atividade pesqueira artesanal na disputa que ela trava com a pesca industrial. Com a lógica da colaboração, a economia solidária se antagoniza à competição que norteia a disputa na economia de mercado. O objetivo geral da proposta é apoiar organizações de pescadores de Niterói das seguintes aglutinadas: Associação de Moradores da Beira da Lagoa de Piratininga (AMORBELA), União de pescadores(as) de São Gonçalo/RJ (UNIPESCA), Associação Livre dos Maricultores de Jurujuba (ALMARJ) e Associação dos pescadores da Boa Viagem (ABJ), buscando fortalecer seu processo produtivo, de comercialização e estruturação da cadeia de valor. Para atingir esse objetivo o subprojeto prevê ações para ampliar a formação dos pescadores/as e sua participação social; potencializar a produção com compra de equipamentos e melhorias da infraestrutura, otimizando todas as etapas da cadeia de valor da pesca; viabilizar apoio jurídico e contábil para cada associação, permitindo que cada aglutinada se torne apta a ter acesso a financiamento e comercialização formal; e caracterizar a atividade pesqueira e extrativista das comunidades aglutinadas. O subprojeto atuará durante dezoito meses e ao final espera-se que aproximadamente 225 pescadores e pescadoras tenham formação em cooperativismo, economia solidária e técnicas de beneficiamento do pescado.

**Conclusão para o período:** O segundo desembolso do subprojeto ocorreu no dia 22 de junho. As reuniões de acompanhamento com o subprojeto seguem de maneira rotineira. Há a presença do coordenador, do ordenador financeiro e de uma assistente do subprojeto, bem como da Gerência do Projeto e o do setor financeiro da área de Obrigações Legais do FUNBIO. A instituição realiza pontualmente a entrega da Planilha de Acompanhamento Mensal com as atividades desempenhadas



pelo subprojeto e os pormenores da execução financeira. Todas as instituições aglutinadas estão formalizadas, as duas que apresentaram maior dificuldade neste processo foram as aglutinadas de Boa Viagem e São Gonçalo. Destaca-se a entrega de embarcações para a aglutinada de Boa Viagem, a compra de fitilhos (petrecho de pesca para o cultivo de mexilhões) para a aglutinada de Jurujuba. Todas as aglutinadas já passaram por processos formativos voltados exclusivamente para a pesca artesanal, visando ampliar sua participação social.

### **B. Chamada de Projetos nº 05/2022 – Fortalecimento organizacional**

Neste semestre, houve o andamento do processo de mentoria da Chamada de Projetos nº 05/2022. Ao todo, esta etapa durou aproximadamente dois meses e teve por objetivo apoiar as instituições proponentes a desenvolverem um projeto coeso e baseado nos desafios e peculiaridades que cada comunidade pesqueira tradicional enfrenta em seu território.

A culminância desta etapa foi coroada com as instituições proponentes apresentando seus respectivos projetos de forma virtual aos especialistas da Câmara Técnica, em caráter de qualificação, no intuito de receberem ajustes ou recomendações que pudessem enriquecer o projeto e favorecer o público-alvo, tendo por foco o fortalecimento organizacional das instituições representativas da pesca artesanal.

Após esta etapa, as propostas foram finalmente entregues à avaliação conclusiva da Câmara Técnica, encerrando-se o processo seletivo. Das 16 instituições que passaram pelo processo de mentoria e enviaram propostas, quatro não seguiram adiante. Dentre elas, a Associação Comunitária de Cultura e Lazer dos Pescadores Zacarias (ACCLAPEZ) desistiu de concorrer e a Associação de Pescadores Artesanais da Praia da Baleia, o Instituto de Agroecologia e Meio Ambiente (IAMA) e o Instituto EcoVida não foram aprovadas devido ao escopo da proposta não estar plenamente alinhado aos objetivos da Chamada.

Ao final, doze propostas foram selecionadas, realizaram a formação para habilitá-los ao uso do sistema interno de gestão de projeto do FUNBIO (Sistema Cérebro) e vem recebendo os devidos aportes de recursos. Todos os 12 subprojetos apoiados no âmbito desta Chamada vêm recebendo acompanhamento do serviço de um consultor especializado para o bom andamento das suas atividades, este acompanhamento se dá por meio de reuniões semanais e pronto atendimento de dúvidas. Adicionalmente, a Gerência do Projeto realiza reuniões semanais com o consultor para acompanhamento e alinhamento de cada ação dos subprojetos apoiados, seus principais desafios e demandas, além de prestar constante assessoria no sistema de gerenciamento de projetos.

### **Detalhamento dos subprojetos selecionados na Chamada de Projeto FUNBIO nº 05/2022**

- 1. Nome do subprojeto:** AMA óleo de pescado: Produzindo óleo de pescado e resgatando a visibilidade das mulheres

**Instituição proponente:** Associação de Mulheres Apoiadoras do PEA FOCO

**Período de execução:** 27/09/2022 a 31/10/2023

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 450.000,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria A ser enviada	1ª Prestação de Contas A ser enviada	1º desembolso R\$ 252.730,00 (27/09/2022)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	2º desembolso R\$ 113.476,67
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 83.793,33

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *AMA óleo de pescado: Produzindo óleo de pescado e resgatando a visibilidade das mulheres* realizado pela Associação de Mulheres Apoiadoras do PEA FOCO, tem por principal objetivo criar uma alternativa de renda para as mulheres da cadeia produtiva da pesca por meio de um trabalho associado e de caráter social, desenvolvendo uma linha de produção do óleo de pescado a partir do aproveitamento dos resíduos gerados no beneficiamento de pescados da região. O intuito é criar um centro de refino de óleo de peixe nas cozinhas pedagógicas localizadas em São Francisco de Itabapoana e em São João da Barra, região Norte Fluminense.

A Associação de Mulheres Apoiadoras (AMA) foi criada em 2014, como uma demanda das mulheres locais, a partir do Projeto de Educação Ambiental (PEA) - Fortalecimento da Organização Comunitária (FOCO), com intuito de potencializar a luta feminina na cadeia produtiva da pesca, no Norte Fluminense.

Como objetivos específicos, o subprojeto pretende adequar as cozinhas pedagógicas para o refino do óleo de pescado; identificar as mulheres interessadas em fornecer óleo bruto de pescado a partir do curso ofertado; dar continuidade ao processo formativo de capacitação das fornecedoras na extração do óleo bruto de pescado; desenvolver processo de capacitação com oficinas teóricas e práticas para o refino do óleo do pescado; desenvolver um processo de capacitação a partir de temáticas sobre o desafio do trabalho coletivo, associado e auto gestor para montagem do negócio de caráter social e desenvolver um plano de negócios para a linha de produção e comercialização do óleo de pescado.

Para que os objetivos propostos sejam alcançados pretende-se realizar ações envolvendo a capacitação das participantes por meio de oficinas teóricas e práticas, abordando temáticas sobre o desafio do trabalho coletivo, associado e auto gestor, assim como os conceitos necessários para a extração do óleo bruto e refino de óleo de pescado. Simultaneamente, será implementada nas cozinhas pedagógicas o centro de refino, com a instalação dos equipamentos necessários para a realização da extração e o refino propriamente dito do óleo de pescado, a partir de vísceras e cabeças. Por fim, pretende-se desenvolver o mercado de distribuição e comercialização do óleo de peixe produzido pelas mulheres da pesca artesanal.

O subprojeto atuará com mulheres que estão inseridas na cadeia produtiva da pesca artesanal, como marisqueiras, fileteiras, pescadoras, esposas, mães e filhas de pescadores artesanais, nas comunidades em que a AMA PEA FOCO está presente.

**Conclusão para o período:** O subprojeto AMA PEA Foco – AMA óleo de pescado teve o contrato de apoio nº 151/2022 (Anexo 2) assinado em 19 de setembro de 2022. Até o momento a equipe técnica do projeto está trabalhando na mobilização para a realização do curso de capacitação em produção de óleo de pescado. O relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para o mês de fevereiro.

**2. Nome do subprojeto:** Comercialização Especial do Pescado - ComEPescado

**Instituição proponente:** Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitoria (APAAPP)

**Período de execução:** 09/09/2022 a 31/10/2023

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 452.595,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria A ser enviada	1ª Prestação de Contas A ser enviada	1º desembolso R\$ 119.695,00 (09/09/2022)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	2º desembolso R\$ 281.900,00
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 51.000,00

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *Comercialização Especial do Pescado – ComEPescado* realizado pela Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitoria (APAAPP) é realizado na Região dos Lagos e tem por principal objetivo gerar renda para as comunidades pesqueiras da Praia da Pitoria e adjacências, através da organização e integração do pescador na cadeia produtiva, com a adaptação da infraestrutura, aquisição de equipamentos e capacitação em gestão e marketing nas instalações da Associação de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitoria. Como objetivos específicos o subprojeto pretende realizar obras de adequação na planta de beneficiamento; instalar maquinários, equipamentos e adquirir utensílios e equipamentos de proteção individual (EPIs) para os profissionais pesqueiros; realizar capacitações em gestão e marketing de negócio; promover obtenção de capital de giro e adquirir programas e softwares de administração de empresas para controle de estoques e lucros.

Com isso, o subprojeto pretende atingir os resultados de geração de renda na comunidade com contratação de equipe para estes serviço; estruturar a APAAPP para o beneficiamento do pescado da comunidade local; aumentar o preço e valor agregado do pescado; equipar sede da Associação com maquinários; contribuir para a melhora da autoestima dos participantes e da comunidade; promover melhorias na divulgação da produção pesqueira da localidade; controlar as operações de compra e venda; otimizar a gestão dos recursos financeiro e por fim, almeja-se uma autogestão eficaz da Associação.

Os beneficiados diretamente pelo subprojeto são os associados, os quais compõem aproximadamente 28 famílias. Também serão beneficiadas as comunidades da Associação de Pescadores da Praia da Baleia, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e Araruama.

**Conclusão para o período:** O subprojeto APAAPP – ComEPescado teve o contrato de apoio nº 156/2022 (Anexo 3), assinado em 30 de agosto. Até o momento, a equipe técnica está realizando obras de adequação da associação e comprando os maquinários necessários e EPI's necessários. O relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para janeiro de 2023.

**3. Nome do subprojeto:** Mini entreposto comunitário de pesca artesanal Parque das Garças e Gaivotas

**Instituição proponente:** Associação de Pescadores Artesanal no Parque das Garças Integrada – APESCARPGIN

**Período de execução:** 19/08/2022 a 30/09/2023

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 500.000,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria	1ª Prestação de Contas	1º desembolso
A ser enviada	A ser enviada	R\$ 181.428,12 (19/08/2022)
2ª Relatoria	2ª Prestação de Contas	2º desembolso
A ser enviada	A ser enviada	R\$ 201.080,00
3ª Relatoria	3ª Prestação de Contas	3º desembolso
A ser enviada	A ser enviada	R\$ 117.491,88

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *Mini entreposto comunitário de pesca artesanal Parque das Garças e Gaivotas* realizado pela Associação de Pescadores Artesanal no Parque das Garças Integrada (APESCARPGIN), tem por principal objetivo desenvolver um projeto-piloto de entreposto comunitário de pesca artesanal autossustentável, por meio de uma pesquisa-ação participativa com pescadores (as) artesanais, beneficiadores (as) de pescado, artesãs e jovens, configurando um comércio justo e solidário para que contribua para a promoção do bem-estar social das famílias tradicionais locais associada à conservação da biodiversidade do ecossistema marinho e costeiro.

Como objetivos específicos, o subprojeto propõe consolidar a equipe técnica executiva, consultoria e parcerias institucionais do projeto-piloto do entreposto comunitário de pesca artesanal por meio do seu planejamento estratégico participativo; realizar um diagnóstico rápido participativo (DRP) para a atualização e sistematização de dados da cadeia produtiva da pesca artesanal local; identificar as competências comunitárias e compartilhar percepções e expectativas de cenários com a proposta do entreposto comunitário; implementar projeto-piloto do entreposto comunitário de pesca artesanal, por meio do fortalecimento organizacional da APESCARPGIN, realizar capacitação em gestão participativa do entreposto, instalação da infraestrutura e desenvolvimento do plano de negócio e

realizar seminário de avaliação de viabilidade técnica autossustentável do projeto-piloto com a participação de pescadores-fornecedores e equipe técnica do entreposto.

Espera-se que o entreposto comunitário propicie um espaço para a geração de trabalho renda com criatividade, configurando-se um comércio justo e solidário entre produtores e consumidores da localidade.

**Conclusão para o período:** O subprojeto APESCARPGIN - Entreposto de pesca teve o contrato de apoio nº 152/2022 (Anexo 4), assinado em 18 de agosto. Até o momento a associação vem se organizando para realizar planejamento estratégico participativo. Houve a realização de obras e reformas para a implementação do entreposto. O relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para janeiro de 2023.

**4. Nome do subprojeto:** Formação de Jovens para Pesca

**Instituição proponente:** Colônia de Pescadores Z-13

**Período de execução:** 16/08/2022 a 30/09/2023

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 349.990,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria A ser enviada	1ª Prestação de Contas A ser enviada	1º desembolso R\$ 118.598,00 (16/08/2022)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	2º desembolso R\$ 154.748,00
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 76.644,0

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *Formação de Jovens para Pesca* realizado pela Colônia de Pescadores Z-13, localizada em Copacabana, no Rio de Janeiro, tem por principal objetivo fortalecer a Colônia de Pescadores Z-13 por meio de ações que fomentem o associativismo e a organização social, focando especialmente nos jovens.

Como objetivos específicos, pretende-se realizar formação para 15 a 20 jovens atuarem na cadeia produtiva da pesca artesanal; renovar e ampliar o quadro de associados da Colônia Z-13 com a associação de novos atores vindos da formação oferecida; promover o fortalecimento institucional com a compra de um veículo de uso coletivo para ações externas da gestão administrativa da Colônia z-13 e outros equipamentos.

Espera-se ao final do subprojeto ter um planejamento didático-pedagógico, matrículas de pelo menos 15 participantes no curso de “Pescadores Artesanais”, além dos devidos Registros Geral da Pesca (RGP) e da aquisição de novos equipamentos, como o carro de uso coletivo.

**Conclusão para o período:** O subprojeto Colônia Z-13 - Formação de Jovens teve o contrato de apoio nº 143/2022 (Anexo 5) assinado em 16 de agosto. Até o momento, a equipe técnica vem mobilizando os jovens para o curso de pesca artesanal, a ser realizado em fevereiro, e vêm adquirindo os equipamentos pertinentes às atividades. O relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para janeiro de 2023.

**5. Nome do subprojeto:** Autonomia de Pedro

**Instituição proponente:** Colônia de Pescadores Z-22 de Rio das Ostras e Casemiro de Abreu

**Período de execução:** 26/08/2022 a 30/09/2023

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 498.516,64

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria A ser enviada	1ª Prestação de Contas A ser enviada	1º desembolso R\$ 153.789,73 (26/08/2022)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	2º desembolso R\$ 178.930,33
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 165.796,58

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *Autonomia de Pedro* realizado pela Colônia de Pescadores Z-22 de Rio das Ostras e Casemiro de Abreu, na Região dos Lagos, tem por principal objetivo estruturar o atendimento aos pescadores melhorando a parte administrativa da Colônia, os meios de manutenção e reforma de carpintaria das embarcações e a troca de lubrificantes, com responsabilidade ambiental. O principal objetivo do subprojeto é realizar uma ação concreta de proteção ao meio ambiente, visto que um dos maiores impactos causados na atividade pesqueira advém de vazamentos e descarte inadequado de óleo lubrificante queimado das embarcações de pesca.

Como objetivos específicos, pretende-se implantar um sistema carreira/carreta completa considerando todos os seus acessórios para trabalho e de segurança necessário para embarcações de maior porte e construção de carretas para içar as de menor tamanho e posterior manutenção; promover o fortalecimento institucional através da adequação da estrutura física da CPZ – 22, com a implementação de ciclos de palestras cursos; instalar posto de troca de óleo lubrificante.

Como produtos gerados, espera-se ter carreira instalada, carretas construídas, planilha com número de barcos guinchados para manutenção, um operador certificado, emissão de 30 certificados de participação e organizar o número de barcos e quantidade de óleo trocado ao longo dos doze meses do subprojeto.

**Conclusão para o período:** O subprojeto Colônia Z-22 - Autonomia de Pedro teve o contrato de apoio nº 155/2022 (Anexo 6), foi assinado 19 de agosto. Até o momento o sistema de carreira/carreta vem

sendo implementado e está ocorrendo a reforma das embarcações com carpinteiro naval artesanal especialista. O relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para janeiro de 2023.

**6. Nome do subprojeto:** Nosso peixe, nosso suor, nosso preço  
**Instituição proponente:** Colônia de pescadores Z-5 de Arraial do Cabo  
**Período de execução:** 01/09/2022 a 31/10/2023  
**Status:** Em andamento  
**Valor do contrato:** R\$ 499.789,97

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria A ser enviada	1ª Prestação de Contas A ser enviada	1º desembolso R\$ 121.746,97 (01/09/2022)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	2º desembolso R\$ 280.000,00
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 98.043,00

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *Nosso peixe, nosso suor, nosso preço* é realizado pela Colônia de Pescadores Z-5 de Arraial do Cabo e tem por principal objetivo promover a autonomia do pescador na comercialização do seu pescado. Como objetivos específicos, a proposta pretende instalar câmaras frias nas três principais comunidades pesqueiras do Arraial do Cabo, a saber: Marina dos pescadores de Arraial do Cabo; Associação de Pescadores em Caíco de Arraial do Cabo, na Praia Grande; Associação dos Pescadores de Monte Alto (APAMA), além de realizar cursos de capacitação para gestão de negócios, manuseio e manutenção da fábrica de gelo e uso e manutenção das câmaras frias. O subprojeto pretende trazer autonomia para a comunidade pesqueira na comercialização do pescado e na sua remuneração e, conseqüentemente, na valorização da atividade pesqueira artesanal como um todo. Tal empreendimento impactará diretamente na qualidade de vida do pescador, na sua renda e de seus familiares, no estímulo aos jovens e às próximas gerações da pesca artesanal. A implementação desse subprojeto é uma semente que contribuirá para a criação de um sistema de comércio justo para a categoria, diminuindo a vulnerabilidade social dos pescadores artesanais na etapa de comercialização do pescado.

Ao todo, serão 12 meses de execução das atividades e o subprojeto pretende iniciar um processo de ruptura com a barreira histórica dos atravessadores e do comércio de gelo para, conseqüentemente, contribuir diretamente na melhoria da qualidade de vida dos pescadores artesanais e na manutenção das próximas gerações na atividade pesqueira.

**Conclusão para o período:** O subprojeto Colônia Z-5 - Nosso peixe teve o contrato de apoio nº 154/2022 (Anexo 7), assinado em 18 de agosto. Até o momento as câmaras frias estão sendo

adquiridas e instaladas. O relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para janeiro de 2023.

**7. Nome do subprojeto:** Maricultura Multitrófica de Arraial do Cabo

**Instituição proponente:** Lagos em Ação

**Período de execução:** 16/08/2022 a 30/09/2023

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 449.999,30

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	1º desembolso R\$ 193.720,47 (16/08/2022)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	2º desembolso R\$ 178.483,23 (30/11/2022)
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 77.795,60

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *Maricultura Multitrófica de Arraial do Cabo* realizado pela organização sem fins lucrativos Lagos em Ação tem por principal objetivo implantar uma maricultura com sistema de produção multitrófico, em uma balsa flutuante vigiada, capaz de produzir moluscos, peixes e algas de forma segura e sustentável, gerando trabalho e renda para a comunidade. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende promover o fortalecimento organizacional da Lagos em Ação como uma instituição de promoção do desenvolvimento sustentável, de produção de organismos aquáticos e utilidade pública no município de Arraial do Cabo.

As metas centrais relacionadas ao primeiro objetivo são: construir, transportar e instalar a balsa flutuante que dará suporte a todas as atividades desenvolvidas na maricultura; manter câmeras e vigias na área de cultivo para evitar/inibir roubos e garantir os ciclos de produção; equipar a balsa com toda infraestrutura necessária ao seu funcionamento; montar as estruturas necessárias para o recebimento dos organismos; realizar o povoamento da maricultura com moluscos, peixes e algas; estabelecer e executar um plano de manejo dos organismos de maneira a otimizar a produção e garantir bom funcionamento da maricultura; agregar valor aos produtos, gerando trabalho e renda; comercializar os organismos, gerando renda para os envolvidos e fundos para a manutenção dos ciclos de produção futuros.

O projeto terá duração de 12 meses e além das atividades descritas, a estrutura física da balsa poderá ser visitada e utilizada como sala de aulas práticas para alunos da rede pública do município, na qual os alunos terão contato com os organismos cultivados, acesso a saberes relacionados à maricultura multitrófica, conhecimentos gerais sobre sustentabilidade e educação ambiental. O pleno funcionamento do subprojeto. Também facilitará trocas de saberes entre os demais maricultores e



possibilitará que esses atores encontrem auxílio técnico, acompanhem o cultivo pioneiro de organismos (algas e peixes nativos) e tenham suporte da estrutura física. Os beneficiários diretos do subprojeto serão pescadores e maricultores de família extrativista tradicional e moradores de Arraial do Cabo que terão nesta atividade a sua principal renda, assim como os artesãos que utilizarão o subproduto da maricultura para produção de biojóias e pessoas que irão trabalhar no beneficiamento dos organismos cultivados.

**Conclusão para o período:** O subprojeto Lagos em Ação - Maricultura Arraial teve o contrato de apoio nº 147/2022 (Anexo 8), assinado em 15 de agosto. Até o momento, o subprojeto já construiu sua balsa flutuante e entregou seu relatório técnico (Anexo 9) e apresentou a prestação de contas que foi aprovado para a liberação da segunda parcela do recurso no dia 30 de novembro.

**8. Nome do subprojeto:** Lutando Pela Vida

**Instituição proponente:** Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida (APDLPV)

**Período de execução:** 19/08/2022 a 30/09/2023

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 238.021,99

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria A ser enviada	1ª Prestação de Contas A ser enviada	1º desembolso R\$ 151.081,99 (19/08/2022)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	2º desembolso R\$ 45.710,00
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 41.230,00

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *Lutando Pela Vida* realizado pela instituição proponente Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida (APDLPV) tem por principal objetivo desenvolver o capital humano e social dos pescadores, pescadoras e seus familiares das comunidades pesqueiras do primeiro distrito de Magé, RJ.

Como objetivos específicos o subprojeto propõe melhorar a infraestrutura da Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida e ampliar as capacidades da diretoria para o desenvolvimento das atividades e atendimento aos associados (as); promover a inclusão social e obtenção de direitos dos pescadores e pescadoras através do acesso à educação, como por exemplo realizando curso de alfabetização de jovens e adultos e, por fim, fortalecer as capacidades, qualificar e ampliar o conhecimento da Associação, dos pescadores, pescadoras e de seus familiares.

Os beneficiários do subprojeto consistem nos 251 pescadores e pescadoras de curral (arte de pesca tradicional na região), emalhe, tarrafa e caranguejo, associados na Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida e moradores dos bairros de Canal, Barbuda, Piedade e Feital, no município de

Magé. Os associados abarcam 167 pescadores e 84 pescadoras, os quais em torno de 80% tem idades entre 30 e 50 anos. Considerando uma média de 5 membros por família, estima-se um total de 1.255 beneficiários do subprojeto.

**Conclusão para o período:** O subprojeto Lunthando - Lutando Pela Vida teve o contrato de apoio nº 150/2022 (Anexo 10), assinado em 18 de outubro. Até o momento o subprojeto vem realizando aulas de alfabetização com sucesso e alta aderência de alunos e estruturando sua associação. O relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para janeiro de 2023.

**9. Nome do subprojeto:** O Mar das Marisqueiras

**Instituição proponente:** Associação para o Desenvolvimento Solidário do Preventório

**Período de execução:** 23/08/2022 a 30/09/2023

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 270.264,11

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria A ser enviada	1ª Prestação de Contas A ser enviada	1º desembolso R\$ 97.883,00 (23/08/2022)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	2º desembolso R\$ 101.409,00
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 70.972,11

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *O Mar das Marisqueiras* realizado pela Associação para o Desenvolvimento Solidário do Preventório, localizado em Niterói, tem por principal objetivo apoiar o empoderamento coletivo das mulheres pescadoras de marisco na região de Boa Viagem e Jurujuba, por meio de ações que promovam espaços auto gerenciados e que contribuam para a melhoria das condições de trabalho e autonomia econômica. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende criar um fundo de 50 mil reais em microcrédito produtivo solidário voltado para mulheres da cadeia da pesca artesanal; orientar e assessorar as marisqueiras sobre o acesso a políticas públicas voltadas à pesca artesanal; fortalecer as capacidades produtivas das 50 marisqueiras a partir do Cooperativismo, Economia Solidária e Gênero e construir uma comunicação afirmativa e acessível em prol da viabilização das narrativas e realidades das marisqueiras.

Durante o ano do subprojeto, pretende-se beneficiar 50 marisqueiras de forma direta e cerca de 100 atores de forma indireta com todas as ações. O subprojeto pretende criar um fundo de R\$ 50.000,00 em microcrédito produtivo solidário para as marisqueiras como uma forma de combate à pobreza e desigualdade de gênero na perspectiva de ampliação ao acesso ao crédito de forma democrática e com isso fomentar inclusão social e geração de renda. Ao final do subprojeto espera-se que todas as participantes possuam condições necessárias para obtenção do Registro de Pescador(a) Profissional (RGP) para reconhecimento profissional e acesso a políticas públicas, que consigam concluir os ciclos de formações e capacitações até o final do projeto, nas temáticas de Finanças Solidárias e Economia

Solidária na perspectiva de gênero e que sejam produzidos pequeno documentário e cartilha digital, com as histórias de vida das beneficiárias pelo subprojeto. O principal beneficiado pela proposta é a Associação das pescadoras da Boa Viagem, a qual reúne pescadoras da Praia da Boa Viagem e do entorno, cuja pesca principal é o marisco. Participam e dependem diretamente deste trabalho cerca de 30 mulheres, com idades de 22 a 69 anos.

**Conclusão para o período:** O subprojeto Preventório - Mar das Marisqueiras teve o contrato de apoio nº 148/2022 (Anexo 11), assinado em 21 de agosto. Até o momento o subprojeto vem mobilizando as marisqueiras por meio de cursos e processos formativos. O relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para janeiro de 2023.

**10. Nome do subprojeto:** Marés de Pacobaíba: Organização e fortalecimento institucional como instrumento de autonomia para a comunidade pesqueira de Guia de Pacobaíba

**Instituição proponente:** Instituto Marinho para o Equilíbrio Socioambiental - Instituto Marés

**Período de execução:** 16/08/2022 a 30/09/2023

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 327.113,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria A ser enviada	1ª Prestação de Contas A ser enviada	1º desembolso R\$ 107.042,00 (16/08/2022)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	2º desembolso R\$ 143.510,00
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 76.561,00

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *Marés de Pacobaíba: Organização e fortalecimento institucional como instrumento de autonomia para a comunidade pesqueira de Guia de Pacobaíba* realizado pelo Instituto Marinho para o Equilíbrio Socioambiental (Instituto Marés), na Baía de Guanabara, tem por objetivo principal Fortalecer a Associação Livre de Pescadores Artesanais de Guia de Pacobaíba (ALPAGP) por meio de ferramentas estratégicas para promover autonomia e participação social. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende manter os integrantes da ALPAGP envolvidos e organizados para a execução do subprojeto; melhorar a estrutura física da sede da Associação; disponibilizar procedimentos e ferramentas técnicas para o seu fortalecimento; disponibilizar ferramentas para a representação de associados e desenvolvimento institucional da Associação e realizar a gestão e acompanhar a execução do projeto. A estratégia para alcançar tais objetivos envolve assessorias e capacitações. Transversalmente, há o planejamento de atividades de envolvimento dos associados e divulgação dos avanços do projeto. Será realizada a capacitação direta de 30 associados, que resultará em uma instituição fortalecida e com associados aptos a levarem a frente suas ideias e iniciativas.

Ao fim do subprojeto, espera-se que as instalações da ALPAGP estejam adequadas, que seus associados estejam mais envolvidos com as atividades, entendendo os procedimentos mais indicados para seu desenvolvimento, aprimorando suas habilidades de tomadas decisões em conjunto e, especialmente, organizando planejamentos de forma participativa sobre os rumos da Associação conforme seu propósito, fortalecendo a cadeia da pesca para captar financiamentos, deliberando junto a entidades que representem campos importantes para suas demandas e organizando-se e encaminhando suas reivindicações às instituições responsáveis conforme as necessidades identificadas.

**Conclusão para o período:** O subprojeto Marés - Marés de Pacobaíba teve o contrato de apoio nº 144/2022 (Anexo 12), assinado em 16 de agosto. Até o momento o subprojeto vem mobilizando a equipe de campo e seus articuladores e iniciando processos formativos de cooperativismo. O relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para janeiro de 2023.

**11. Nome do subprojeto:** Fortalecimento da Rede AHOMAR

**Instituição proponente:** Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara (AHOMAR)

**Período de execução:** 16/08/2022 a 30/09/2023

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 499.972,60

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria A ser enviada	1ª Prestação de Contas A ser enviada	1º desembolso R\$ 194.315,30 (16/08/2022)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	2º desembolso R\$ 174.358,30
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 131.299,00

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *Fortalecimento da Rede AHOMAR* é realizado pela Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara (AHOMAR) e tem por principal objetivo contribuir para o fortalecimento de processos de desenvolvimento sócio democrático na luta por seus sustento e territórios, bem como a defesa da sustentabilidade ambiental e de desenvolvimento de novas propostas de estratégias financeiras para áreas pesqueiras tradicionais na Baía de Guanabara e do estado do Rio de Janeiro e.

Como objetivos específicos, o subprojeto pretende fortalecer associações, grupos, movimentos e redes locais que atuam na defesa de direitos dos pescadores artesanais e pela cidadania/democracia; promover o exercício de cidadania das comunidades pesqueiras tradicionais para uma maior inserção e participação nas políticas públicas de incentivo ao segmento e na obtenção de direitos adquiridos; qualificar o acesso aos Programas Governamentais e Políticas Públicas a produção, geração de renda

e fortalecer a “REDE AHOMAR”, como ferramenta de organização e incidência políticas das comunidades pesqueiras.

A proposta tem diferentes elementos de valor agregados pois inclui questões transversais tais como: os aspectos ambientais, a promoção da igualdade de gênero e de oportunidades para as mulheres e afrodescendentes, tendo como princípio a parceria entre a sociedade civil organizada, que se consolidará no fortalecimento da “REDE AHOMAR”, principal ferramenta de organização e incidência políticas das comunidades pesqueiras em questão.

Serão beneficiados aproximadamente 2000 homens e mulheres jovens e adultos e suas famílias (pescadores artesanais, aprendizes de pesca, pescadores amadores, maricultores, aquicultores, piscicultores, beneficiadores de pescado e descascadores de crustáceos, carcinicultores e catadores de caranguejos e marisqueiras) chegando a um total aproximado de 3500 pessoas. A comunidade de pesca se caracteriza majoritariamente por homens adultos (cerca de 80%), mulheres e jovens (cerca de 20%). A atividade feminina caracteriza-se pela pesca de crustáceos, na limpeza e processamento da produção, reparo de redes (descascadora, filetadora, artesã), a dos jovens, principalmente apoiando seus pais e mães em economia familiar.

**Conclusão para o período:** O subprojeto AHOMAR - Fortalecimento da Rede teve o contrato de apoio nº 141/2022 (Anexo 13), assinado em 15 de agosto. Até o momento vem atuando com sucesso em mobilizadores de campo, multiplicadores de informações sobre os direitos dos trabalhadores da pesca artesanal. O relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para janeiro de 2023.

**12. Nome do subprojeto:** Economia do Mar na Baía de Guanabara: apoio à Extensão Pesqueira, Turismo de Base Comunitária e na melhoria da Capacitação/Qualificação Profissional de comunidades pesqueiras

**Instituição proponente:** Trama Ecológica

**Período de execução:** 18/08/2022 a 30/09/2023

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 499.226,10

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria A ser enviada	1ª Prestação de Contas A ser enviada	1º desembolso R\$ 226.047,10 (18/08/2022)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	2º desembolso R\$ 169.459,00
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 103.720,00

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *Economia do Mar na Baía de Guanabara: apoio à Extensão Pesqueira, Turismo de Base Comunitária e na melhoria da Capacitação/Qualificação Profissional de*

*comunidades pesqueiras* realizado pela Trama Ecológica tem por principal objetivo promover o fortalecimento das comunidades pesqueiras do município de Duque de Caxias e da Rede Nós da Guanabara a partir de ações de Educação Ambiental, Cursos de Capacitação e Qualificação Profissional.

Como objetivos específicos, o subprojeto pretende fortalecer institucionalmente a associação de pescadores e a Rede Nós da Guanabara; promover cinco cursos de qualificação e capacitação profissional voltado à comunidade pesqueira de Duque de Caxias; apoiar o processo de inserção dos pescadores/as e caranguejeiros/as de Duque de Caxias e de empreendimentos solidários identificados no município junto à Rede Nós da Guanabara; desenvolver o Programa de Educação Ambiental junto à comunidade pesqueira de Duque de Caxias, que se concentra em vários núcleos dentro do município e ampliar o alcance e a visibilidade das atividades do projeto, através da implementação do Plano de Comunicação.

Os beneficiários diretos do subprojeto são homens e mulheres, jovens e adultos, oriundos da comunidade pesqueira de Duque de Caxias, os quais participarão dos cinco cursos a serem disponibilizados pelo subprojeto, com a seguinte distribuição: Turismo de Base Comunitária; Curso de Marinheiro Auxiliar de Convés e Curso Especial de Segurança de Embarcação de Passageiros, coordenados pela Capitania dos Portos (Diretoria de Portos e Costa) e apoio do ICMBio (Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim e Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara) e Extensão Pesqueira.

O subprojeto conta com a parceria de universidades e do Movimento Baía Viva para atender essas comunidades na área de qualificação profissional visando a criação de alternativas de geração de renda, produção sustentável e fortalecimento institucional, na perspectiva do desenvolvimento da Economia do Mar (Economia Azul, ONU) voltada à pesca artesanal. Promovendo assim uma produção sustentável que propiciará enfrentar as atuais condições de insegurança alimentar e empobrecimento.

**Conclusão para o período:** O subprojeto Trama - Economia do Mar teve o contrato de apoio nº 149/2022 (Anexo 14), assinado em 17 de agosto. Até o momento a equipe técnica do subprojeto vem somando esforços a parte de comunicação e mobilização social dos pescadores envolvidos. O relatório técnico e a prestação de contas possuem previsão de entrega em janeiro de 2023.

### **C. Chamada de Projetos nº 11/2022 – Turismo de Base Comunitária**

Em 25 de maio de 2022 foi lançada a Chamada de Projetos com foco em Turismo de Base Comunitária, (Anexo 15), voltada exclusivamente para o público da pesca artesanal cujo período de inscrições encerrou em 10 de julho de 2022. As dúvidas foram recebidas por e-mail e mensagem de celular via aplicativo de mensagens (*whatsapp*) e respondidas até o dia 5 de julho. As perguntas e respostas foram divulgadas em três momentos no site do FUNBIO, sendo a última edição atualizada no dia 08 de julho (Anexo 16).

Ao todo, foram recebidas 21 propostas, sendo 17 delas elegíveis e encaminhadas para a avaliação da Câmara Técnica. Houve a divisão de dois avaliadores por proposta e foram realizadas três reuniões entre os membros da Câmara Técnica, a gerência do Projeto, o IBAMA e a PRIO. Ao final do processo avaliativo, foram aprovadas 7 propostas, detalhadas a seguir.

**Detalhamento dos subprojetos selecionados na Chamada de Projetos nº 11/2022:**

**1. Nome do subprojeto:** Da Floresta ao Mar: Saberes da Canoa Caiçara. A Cultura da Pesca Artesanal na Área de Proteção Ambiental do Cairuçu/RJ.

**Instituição proponente:** Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade

**Período de execução:** 05/10/2022 a 30/06/2024

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 500.00,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria	1ª Prestação de Contas	1º desembolso
A ser enviada	A ser enviada	R\$ 192.573,34 (04/10/2022)
2ª Relatoria	2ª Prestação de Contas	2º desembolso
A ser enviada	A ser enviada	R\$ 175.543,34
3ª Relatoria	3ª Prestação de Contas	3º desembolso
A ser enviada	A ser enviada	R\$ 131.883,32

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *Da Floresta ao Mar: Saberes da Canoa Caiçara. A Cultura da Pesca Artesanal na Área de Proteção Ambiental do Cairuçu/RJ* é realizado pelo Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade e tem por principal objetivo implantar o turismo de base comunitária em Trindade, Sono, Ponta Negra e Pouso da Cajaíba, pertencente ao município de Paraty/RJ. Um dos eixos propostos é alinhar a cultura da canoa caiçara, pesca artesanal e o cerco flutuante, com o turismo de base comunitária é a proposta para o desenvolvimento e fortalecimento da cultura caiçara promovendo do Turismo de Base Comunitária no ambiente marinho e costeiro dessas comunidades tradicionais. Esse subprojeto visa fortalecer toda a cadeia entorno da canoa caiçara e resgatar as ações e costumes das comunidades costeiras relacionadas a ela, promovendo resgate de histórias e da cultura, vivências para crianças, jovens e mulheres, oficinas e eventos e cursos de treinamento e formação para a diversificação das atividades da comunidade através do turismo de base comunitária. Todas essas ações têm por finalidade capacitar as comunidades caiçaras a unirem sua tradição aos objetivos do desenvolvimento sustentável. Como objetivos específicos o subprojeto propõe cultivar o sentimento de pertencimento e de valorização da cultura tradicional permeada pela arte da pesca, integrado à natureza; caracterizar socioculturalmente as comunidades pesqueiras; diversificar produtos e bens turísticos; promover processo educativo contínuo para todos os envolvidos, voltado ao turismo e outras demandas e planejar, monitorar, avaliar e redimensionar para alcançar os resultados do projeto.

**Conclusão para o período:** O subprojeto Da Floresta ao Mar teve seu contrato de apoio nº 178/2022 (Anexo 17), assinado em 23 de setembro. Até o momento a equipe técnica do subprojeto realizou uma visita de diagnóstico nas comunidades envolvidas na proposta. O relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para março de 2023.



**2. Nome do subprojeto:** Produzindo Roteiros Integrados de Turismo Sustentável e Solidário na Ilha Grande

**Instituição proponente:** Associação de Moradores da Enseada das Estrelas

**Período de execução:** 17/10/2022 a 30/06/2024

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 496.949,28

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria A ser enviada	1ª Prestação de Contas A ser enviada	1º desembolso R\$ 132.944,62 (17/10/2022)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	2º desembolso R\$ 147.301,92
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 216.702,74

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto Produzindo Roteiros Integrados de Turismo Sustentável e Solidário na Ilha Grande é realizado pela Associação de Moradores da Enseada das Estrelas e tem por principal objetivo incentivar o desenvolvimento de roteiros integrados de turismo sustentável e solidário na Ilha Grande, de modo a conservar a sociobiodiversidade, valorizar a cultura ancestral e promover a diversidade cultural de povos originários e comunidades tradicionais presentes na região, gerando renda através da organização colaborativa das comunidades na rede de economia solidária e promovendo a cultura da saúde ecossistêmica, através do uso criativo de tecnologias sociais e práticas culturais, em um arranjo produtivo mais inclusivo e ambientalmente amigável, incrementando a qualidade de vida dos detentores da cultura viva que habitam a localidade. Este pretende ser um subprojeto de impacto social e ambiental positivo, da Associação de Moradores e Pescadores da Enseada das Estrelas, em conjunto com o Coletivo Educação Solidária, o Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial PEPEDT/UFRRJ e a Nativa da Ilha Tours & Concierge cujo objetivo é conectar cidadãos das redes de economia solidária a instituições locais de expertise científico, ambiental e de geração de negócios. A ideia inicial do projeto é dar subsídios à construção de roteiros que permitam ao público um vislumbre da cultura e das histórias desse território, que abriga comunidades caiçaras, indígenas e quilombolas, tradicionalmente hospitaleiras. Estas que, em geral, não encontram opções ou condições de gerar renda através de atividades sustentáveis, capazes de concorrer com a ocupação de seus territórios por mega empreendimentos e pela indústria turística predatória. Devido a estas pressões, as comunidades tradicionais acabam buscando trabalho em atividades impactantes, não só para o meio ambiente como também às suas culturas, levando a uma considerável perda da sociobiodiversidade local. Este subprojeto propõe a realização de oito encontros formativos para tratar de temas como desenvolvimento territorial sustentável, Economia Solidária, Turismo de Base Comunitária, moeda social e participação social, para, a partir daí, co-criar um Roteiro Integrado de Turismo Sustentável e Solidário na Ilha Grande. Espera-se que este projeto possa servir de base para impulsionar um turismo sustentável, capaz de alavancar a população tradicional da Ilha Grande no hotspot do turismo mundial.

**Conclusão para o período:** O subprojeto AMEE – Roteiros Integrados teve seu contrato de apoio nº 177/2022 (Anexo 18), assinado em 23 de setembro. Até o momento a equipe técnica do subprojeto



está se articulando localmente, houve a compra de bens como computadores e impressoras. O relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para março de 2023.

**3. Nome do subprojeto:** Pescando tradições e compartilhando saberes

**Instituição proponente:** Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória (APAAPP)

**Período de execução:** 17/10/2022 a 30/06/2024

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 496.200,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – A ser enviada	1º Prestação de Contas – A ser enviada	1º R\$ 210.250,00 (17/10/2022)
2ª Relatoria – A ser enviada	2º Prestação de Contas – A ser enviada	2º R\$ 159.050,00
3ª Relatoria – A ser enviada	3º Prestação de Contas – A ser enviada	3º R\$ 126.900,00

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *Pescando tradições e compartilhando saberes* realizado pela Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória (APAAPP) tem por principal objetivo promover a integração e desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária da pesca artesanal da Lagoa de Araruama, a partir da integração das cinco associações de pescadores da região, localizadas em 03 cidades da Região dos Lagos. Pretende-se com essa integração atingir as seguintes metas: promover intercâmbio com pescadores de Ilhabela, que praticam o TBC para comutar experiências e ampliar as perspectivas dos grupos envolvidos; promover três cursos para habilitação de 40 pescadores e pescadoras na Capitania dos Portos, em turismo de base comunitária e na confecção de artesanato e biojóias; adquirir equipamentos e materiais para realizar o TBC; adequar 45 embarcações dos pescadores à legislação da Capitania dos Portos para atender ao turismo (dupla classificação: pesca e transporte de passageiros); contribuir com a melhoria da infraestrutura local; divulgar o projeto “Pescando tradições e compartilhando saberes” de atividade do TBC pesca artesanal nas mídias sociais. Ao fim do subprojeto, é esperado 45 embarcações preparadas e equipadas para o TBC na laguna, e 40 pescadores e pescadoras familiares habilitados para atender aos visitantes, em parceria com uma operadora de turismo de base comunitária para a venda dos roteiros dos passeios (percursos) e do artesanato.

**Conclusão para o período:** O subprojeto APAAPP – Pescando Tradições teve seu contrato de apoio nº 175/2022 (Anexo 19), assinado em 29 de setembro. Até o momento a equipe do subprojeto vem se articulando localmente e realizando processos formativos. O relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para março de 2023.

**4. Nome do subprojeto:** Implantação do TBC – Turismo é com a gente

**Instituição proponente:** Associação da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (AREMAC)

**Período de execução:** 30/09/2022 a 30/06/2024

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 496.820,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – A ser enviada	1º Prestação de Contas – A ser enviada	1º R\$ 196.560,00 (30/09/2022)
2ª Relatoria – A ser enviada	2º Prestação de Contas – A ser enviada	2º R\$ 118.040,00
3ª Relatoria – A ser enviada	3º Prestação de Contas – A ser enviada	3º R\$ 182.220,00

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *Implantação do TBC – Turismo é com a gente* realizado pela Associação da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (AREMAC) tem por principal objetivo enfrentar os muitos desafios que o crescimento do turismo massificado vem trazendo para essa Unidade de Conservação, através da implantação do TBC. Esse projeto visa disseminar informações que promovam a introspecção de conceitos de autogestão, cooperativismo, valorização da cultura local, entre outros, para um maior protagonismo da comunidade nas ações de desenvolvimento do turismo local. Dessa forma, garante-se que os benefícios oferecidos pela atividade turística promovam o desenvolvimento econômico e social da comunidade e de sua cultura. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende compartilhar e capacitar através da disseminação dos conceitos contidos no TBC, os beneficiários da Unidade de Conservação, a fim de fazer uma construção coletiva das práticas relacionadas à pesca artesanal, seu conhecimento naturalístico e valores que identificam essa comunidade e sua cultura; criar de forma coletiva e participativa, o roteiro de turismo de base comunitária, valorizando e enfatizando os diferenciais da pesca artesanal, a fim de ser comercializado junto aos visitantes e turistas da RESEX e instrumentalizar, os beneficiários da RESEX para uma gestão eficiente dos seus negócios, promovendo o desenvolvimento social e econômico da comunidade com a elaboração de peças promocionais e material de divulgação e contendo tarifário impresso e digital. Pretende-se ao final do subprojeto produzir uma cartilha formulada para ser apresentada na Assembleia do Conselho Deliberativo contendo as Diretrizes do TBC na RESEX Marinha de Arraial do Cabo e a criação do Roteiro TBC que proporcione a educação socioambiental dos visitantes ao mesmo tempo que promove melhoria na renda dos beneficiários do projeto.

**Conclusão para o período:** O subprojeto AREMAC – Implantação do TBC teve seu contrato de apoio nº 181/2022 (Anexo 20), assinado em 27 de setembro. Até o momento o subprojeto vem adquirindo bens para estruturar a associação, como computadores, impressores, nobreaks e projetores e realizando um plano de comunicação. O relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para março de 2023.

#### 5. Nome do subprojeto: Atafona em Movimento

**Instituição proponente:** Instituto de Agroecologia e Meio Ambiente (IAMA)

**Período de execução:** 29/09/2022 a 30/06/2024

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 477.060,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-----------------------	---------------------	------------------------

1ª Relatoria – A ser enviada	1ª Prestação de Contas – A ser enviada	1º R\$ 188.220,00 (29/09/2022)
2ª Relatoria – A ser enviada	2ª Prestação de Contas – A ser enviada	2º R\$ 141.370,00
3ª Relatoria – A ser enviada	3ª Prestação de Contas – A ser enviada	3º R\$ 147.470,00

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *Atafona em Movimento* realizado pelo Instituto de Agroecologia e Meio Ambiente tem por principal objetivo fortalecer a organização da Cooperativa de Mulheres Arte Peixe, por meio da adequação de sua infraestrutura para ampliação do seu protagonismo social na cadeia do turismo e articulação com outros empreendimentos sociais ligados à cultura e produção de arte em São João da Barra/RJ, estimulando, capacitando e criando oportunidades para promover a conservação ambiental, geração de renda sustentável e valorização do patrimônio cultural com base no turismo local. As ações contemplam a reestruturação de um quiosque, cozinha e áreas comuns da cooperativa, fornecer capacitações nas áreas de culinária/gastronomia, boas práticas no manejo de pescado, artesanato e negócios e empreendedorismo na cadeia do turismo. Também busca mobilizar a comunidade local por meio da realização de eventos e construção de um calendário de atividades que fortaleçam a articulação institucional da cooperativa no local, visando permitir a construção de novas oportunidades de negócios, melhorar a comercialização e geração de renda, aproveitar a infraestrutura existente na cooperativa e promover ações voltadas para a cadeia do turismo de base, ampliando as oportunidades para os diferentes segmentos relacionados à pesca e comunidades do entorno de Atafona

**Conclusão para o período:** O subprojeto IAMA – Atafona em Movimento teve o contrato de apoio nº 179/2022 (Anexo 21), assinado em 26 de setembro. Até o momento a equipe técnica vem organizando o plano de comunicação e a compra de alguns bens, como um veículo para o uso coletivo do instituto. O relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para março de 2023.

**6. Nome do subprojeto:** Pescatur - Turismo de Base Comunitária e Cidadania nos municípios costeiros da Baía de Guanabara

**Instituição proponente:** Trama Ecológica

**Período de execução:** 28/09/2022 a 30/06/2024

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 489.944,10

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – A ser enviada	1ª Prestação de Contas – A ser enviada	1º R\$ 216.946,10 (29/09/2022)
2ª Relatoria – A ser enviada	2ª Prestação de Contas – A ser enviada	2º R\$ 155.689,00

3ª Relatoria – A ser enviada	3ª Prestação de Contas – A ser enviada	3º R\$ 117.309,00
------------------------------	--	-------------------

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *Pescatur - Turismo de Base Comunitária e Cidadania nos municípios costeiros da Baía de Guanabara* realizado pela Trama Ecológica tem por principal objetivo promover o fortalecimento dos pescadores artesanais, marisqueiras e catadores de caranguejos e demais populações tradicionais e pesqueiras (como quilombos e indígenas em contexto urbano e rural) oriundos de sete (7) municípios costeiros do entorno da Baía a partir do curso de capacitação/qualificação em Turismo de Base Comunitária (TBC), no formato de Educação à Distância (EAD). Como metas pretende-se realizar cursos na área de Turismo de Base Comunitária (TBC), com uso de ferramentas tecnológicas de Educação à Distância (EAD) e Ecovivências presenciais visando a melhoria de sua inserção no mercado de trabalho por meio do fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis da Pesca Artesanal, do Ecoturismo e da Economia Solidária (ECOSOL); fomentar a capacidade turística presente nos sete municípios beneficiários do subprojeto, contando com orientação técnica especializada, de cartografias com roteiros de ecoturismo territorializados nestes municípios, com vistas a valorizar e dar maior visibilidade ao conjunto de atrativos existentes nas áreas da pesca, biodiversidade, ecossistemas e bens de valor histórico e cultural; fortalecer a articulação em rede e a inserção dos cursistas e de suas comunidades, assim como das entidades de pesca, junto a coletivos que atuam na Economia Solidária já existente nos municípios beneficiários do projeto, tais como: os Fóruns Estadual e Municipal de ECOSOL e a Rede Nós da Guanabara, e junto aos conselhos de políticas públicas. Por fim, Desenvolver Oficinas voltadas à melhoria da gestão administrativa e contábil-financeira e de comercialização em rede junto aos cursistas, visando o fortalecimento institucional das organizações de base da Pesca Artesanal na perspectiva do fomento à Economia Solidária (ECOSOL) e ampliar a visibilidade das atividades do projeto através do Plano de Comunicação.

**Conclusão para o período:** O subprojeto Trama - Pescatur teve o contrato de apoio nº 176/2022 (Anexo 22), assinado em 23 de setembro. Até o momento a equipe técnica do subprojeto vem se articulando localmente e desenvolvendo um plano de comunicação. O relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para março de 2023.

**7. Nome do subprojeto:** Roteiro Integrado de Turismo de Base Comunitária na Península da Juatinga - Paraty RJ

**Instituição proponente:** Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA)

**Período de execução:** informar

**Status:** Em andamento

**Valor do contrato:** R\$ 499.782,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – A ser enviada	1ª Prestação de Contas – A ser enviada	1º R\$ 208.192,67
2ª Relatoria – A ser enviada	2ª Prestação de Contas – A ser enviada	2º R\$ 146.876,67

3ª Relatoria – A ser enviada	3ª Prestação de Contas – A ser enviada	3º R\$ 144.712,67
------------------------------	--	-------------------

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto *Roteiro Integrado de Turismo de Base Comunitária na Península da Juatinga - Paraty RJ* realizado pelo Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA) tem por principal objetivo promover a estruturação e qualificação de serviços turísticos por meio da valorização, resgate dos saberes e fazeres tradicionais, com vistas ao desenvolvimento de um Roteiro Integrado de Turismo de Base Comunitária na Península da Juatinga no município de Paraty - RJ, que congregue as comunidades locais, produtos, serviços e principalmente a inclusão e o protagonismo dessas comunidades no mercado do turismo na região. Como objetivos específicos, o subprojeto propõe realizar a organização e planejamento participativo das atividades; realizar mapeamento/inventário de atrativos, iniciativas, atividades e eventos que se enquadrem nos conceitos de sustentabilidade socioambiental/Turismo de Base Comunitária; promover formação, qualificação profissional e ambiental por meio de cursos, oficinas e seminários de capacitação do receptivo local, bem como a integração de produtos e serviços turísticos sustentáveis da região; criar o Roteiro Integrado de Turismo de Base Comunitária na Península da Juatinga e sua governança; e por fim, realizar ações de comunicação, promoção e divulgação do Roteiro Integrado.

**Conclusão para o período:** O subprojeto IARBMA – TBC na Juatinga teve o contrato de apoio nº 213/2022 (Anexo 23), assinado em 11 de outubro. Até o momento o subprojeto está em processo de abertura de conta bancária para início das atividades.

#### D. Chamada de Projetos nº 14/2022 – Construção Naval Artesanal

A quarta atividade realizada no âmbito do *Projeto Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro* foi o lançamento de uma Chamada de Projetos para apoiar iniciativas que propusessem melhorias tecnológicas e que valorizassem e fortalecessem o conhecimento tradicional associado à Construção Naval Artesanal no litoral do estado do Rio de Janeiro, trabalhando junto às comunidades de pescadores artesanais, para que os benefícios do incentivo dessa prática contemplassem diretamente o público-alvo (Anexo 24).

A Chamada foi divulgada no site do FUNBIO no dia 31 de agosto e as inscrições foram até o dia 15 de outubro de 2022. As dúvidas e perguntas foram respondidas por e-mail e por mensagens de aplicativo (*whatsapp*) até o dia 10 de outubro e publicadas no site do FUNBIO (Anexo 25).

Ao todo, foram recebidas 25 propostas, todas elegíveis e aptas a serem encaminhadas aos membros da Câmara Técnica, composta por especialistas no tema. Ao todo, foram realizadas três reuniões de alinhamento das avaliações com os membros da Câmara Técnica, a gerência do projeto, o IBAMA e a PRIO. Ao final do processo seletivo, foram aprovadas 6 propostas, conforme tabela a seguir:

Instituição Proponente	Nome do Subprojeto
Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)	Compartilhar é construir: tradição e modernização na pesca artesanal

Associação dos Pescadores Livres de Tubiacanga (APELT)	Estaleiro-escola da Baía de Guanabara: promovendo a ressurgimento da cadeia produtiva da construção de embarcação pesqueira no Estado do Rio de Janeiro
Colônia de Pescadores Z-13	Arquitetos do Mar
Instituto Onda Azul	Novos mestres: Autonomia à bordo e a multiplicação de saberes da arte de construção artesanal e manutenção de barcos de pesca lagunar
Instituto de Pesquisas em Educação e Desenvolvimento Social - IPEDS	Escola de Mestres Barqueiros
Associação da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo - AREMAC	Ensinar a reformar para preservar carpintaria naval da pesca artesanal

Até a data limite deste relatório, as 25 instituições que submeteram propostas a esta Chamada de Projetos estavam sendo contactadas por e-mail sobre o resultado do processo seletivo e necessidade de ajustes nas propostas aprovadas.

## E. Divulgação do Projeto

### E.1. I Encontro do Projeto Educação Ambiental

No intuito de realizar um evento de culminância e incentivo para os subprojetos apoiados pelo Projeto Educação Ambiental, foi realizado o I Encontro do Projeto Educação Ambiental do dia 21 até o dia 24 de novembro de 2022, no Hotel Hilton da Barra da Tijuca, Rio de Janeiro.

Foram convidados 3 membros de cada um dos subprojetos apoiados pela Chamada Emergencial e pela Chamada de Fortalecimento (nº 05/2022), além de dois membros de cada Instituição Aglutinadora (Chamada de Projetos nº 03/2021) e três membros de cada uma das suas respectivas aglutinadas. Ao todo, houve 105 participantes dos subprojetos.

Cada participante recebeu um convite especial para o Evento (Anexo 26). A logística do transporte e alimentação foi organizada pela Gerência do Projeto com o objetivo de não gerar custos e dificuldades operacionais para os participantes. No dia do evento, cada participante recebeu a programação (Anexo 27), bem como um kit de boas-vindas que incluía camiseta, mochila e copo ecológico.

A chegada dos participantes ocorreu a partir da tarde do dia 21, os dias 22 e 23 transcorreram de acordo com a programação e o dia 24 foi o retorno dos participantes as suas respectivas residências.

O evento teve caráter agregador e o resultado foi positivo. Os participantes ficaram contentes em conhecer outros subprojetos e fortalecerem sua rede de contatos e apoio a atividades semelhantes. Destaca-se a interação entre os subprojetos através de dinâmicas acolhedoras, lúdicas e educativas. Houve uma parte destinada a apresentações culturais em formato de esquetes, cantos e a arte da pesca de tarrafa, onde pode-se mencionar a participação de membros dos subprojetos Guardiães das Tradições Pesqueiras e Desenvolvimento da Pesca. Também houve a participação especial de uma banda de fanfarra, intitulada Favela Brass.

Outro ponto de destaque foi uma feira de artesanato, em que alguns participantes puderam expor seus produtos feitos por suas respectivas cooperativas e colônias, com destaque para os subprojetos Marisqueiras da Prainha, Colônia Z-27, Caiu na Rede, Guardiães das Tradições Pesqueiras, Boto Cinza, Mulheres Nativas e Mercado da Trindade.

O espírito deste evento contagiou os participantes que estiveram abertos a conhecerem outras iniciativas e a falarem sobre suas lutas, desafios e conquistas. Houve o registro de depoimentos enriquecedores, caracterizando a importância socioambiental do Encontro para a formação crítica de seus participantes.

A seguir, depoimentos pessoais de alguns dos participantes:

*“No seminário ficou claro que todo esse movimento da educação ambiental não é de uma organização só, mas de muitas organizações. Os recursos estão chegando na ponta, pra quem precisa. Nosso projeto vem sendo sonhado há mais de 10 anos, então este é um momento único para nossa instituição. Realmente estamos sendo ouvidos: já é realidade. E já está mudando a nossa realidade.”*

Murilo Marins da Silva Gomes - Ordenador de despesas do projeto Maricultura Multitrófica de Arraial do Cabo

*“Conhecemos muita gente, batemos papo, dividimos experiências, tudo isso em um ambiente de horizontalidade. Essas conexões entre os projetos são muito importantes pra gente entender que o problema ambiental não é algo só de Angra dos Reis, de Búzios, da Baía de Guanabara: é algo sistêmico. Não adianta meu projeto sozinho ter inúmeras realizações pois isso vai ser um pingô no oceano. Construir e fortalecer essa rede é fundamental para que as ações não sejam feitas de forma fragmentada: precisamos agir de maneira integrada!”*

Giovane do Nascimento - Coordenador do projeto Guardiões das Tradições Pesqueiras

*“Os momentos mais marcantes no seminário foram aqueles em que a gente pôde dialogar entre si: a gente se viu em muitos projetos, e viu que apesar da diversidade que existe entre as comunidades, existem também muitas semelhanças que nos aproximam.”*

Gisella Carnot - Coordenadora do projeto CASCA

O evento foi registrado em forma de fotografias e vídeos, que serão editados no intuito de replicar a proposta do projeto Educação Ambiental e deixar um legado sobre o desenvolvimento de projetos baseados em uma educação ambiental crítica e emancipatória para a os trabalhadores da pesca artesanal do estado do Rio de Janeiro.

Ainda, destacando as ações de comunicação desenvolvidas pelo TAC Frade, foram lançadas as edições 14 e 15 da *newsletter* Linhas do Mar, como ferramenta de divulgação das ações dos subprojetos apoiados (Anexo 28).

### 3. Resultados não alcançados

Todos os resultados esperados foram alcançados com sucesso.



#### 4. Resultados inesperados ou não planejados

No período desta relatoria não foram observados resultados inesperados ou não planejados, além daquelas já previstos.

#### 5. Ações previstas para o próximo semestre

Para o décimo terceiro semestre de execução do Projeto, pretende-se dar continuidade ao acompanhamento dos subprojetos apoiados.

Paralelamente, intenciona-se dar seguimento ao contrato de apoio com as seis instituições selecionadas na Chamada de Projetos nº 14/2022 – Apoio à Construção Naval Artesanal e realizar uma Chamada de Projetos voltada ao apoio por meio de Microcrédito aos trabalhadores da pesca artesanal.

Espera-se que no décimo terceiro semestre de execução do Projeto as ações abaixo possam ser iniciadas, conforme detalhamento abaixo.

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realizar seleção e implementação de projetos de educação ambiental na região, complementando as ações dos PEAs e PCAPs na região	Acompanhar a execução dos 3 subprojetos selecionados na Chamada de Projetos nº 03/2021 - Aglutinadoras	Acompanhar os 3 subprojetos selecionados  Reunião de monitoramento mensais	3 subprojetos em andamento  Visitas de monitoramento dos subprojetos aprovados  Dar continuidade ao acompanhamento técnico e financeiro
	Acompanhar a execução dos 12 subprojetos selecionados na Chamada de Projetos nº 05/2022 - Fortalecimento	Acompanhar os 12 subprojetos selecionados  Realizar reuniões de acompanhamento semanais com o consultor e prestar apoio nas ferramentas de gerenciamento de projetos do FUNBIO	12 subprojetos em andamento  Visitas de monitoramento dos subprojetos aprovados  Dar continuidade ao acompanhamento técnico e financeiro
	Acompanhar a execução dos 6 subprojetos selecionados na Chamada de Projetos nº	Acompanhar os 7 subprojetos selecionados	7 subprojetos em andamento



	11/2022 – Turismo de Base Comunitária	Realizar reuniões de acompanhamento mensais com os subprojetos	<p>Visitas de monitoramento dos subprojetos aprovados</p> <p>Dar continuidade ao acompanhamento técnico e financeiro</p>
	Firmar contrato de apoio com as 6 instituições selecionadas na Chamada de Projetos nº 14/2022 – Construção Naval Artesanal	<p>Acompanhar a execução dos 6 subprojetos</p> <p>Realizar curso de capacitação</p> <p>Reunião de monitoramento mensais</p>	<p>6 subprojetos em andamento</p> <p>Visitas de monitoramento dos subprojetos aprovados</p> <p>Dar continuidade ao acompanhamento técnico e financeiro</p>
	Lançamento da Chamada de Projetos para apoiar a emancipação das instituições alvo	Elaborar e lançar Chamada de Projetos.	<p>Subprojetos apoiados e seus respectivos contratos de apoio assinados.</p> <p>Acompanhamento dos subprojetos.</p>
	Lançamento da Chamada de Projetos para apoio em forma de microcrédito	Elaborar e lançar Chamada de Projetos.	<p>Subprojetos apoiados e seus respectivos contratos de apoio assinados.</p> <p>Acompanhamento dos subprojetos.</p>

## 6. Anexos

Anexo 1 – Termo Aditivo – FUNDAR – Guardiões das Tradições Pesqueiras;

Anexo 2 – Contrato de apoio nº 151/2022– AMA PEA Foco;

Anexo 3 – Contrato de apoio nº 156/2022 – APAAPP;

Anexo 4 – Contrato de apoio nº 152/2022 – APESCARPGIN;

Anexo 5 – Contrato de apoio nº 143/2022 – Colônia Z-13;

Anexo 6 – Contrato de apoio nº 155/2022 – Colônia Z-22;

Anexo 7 – Contrato de apoio nº 154/2022 – Colônia Z-5;

Anexo 8 – Contrato de apoio nº 147/2022 – Lagos em Ação;

Anexo 9 – Relatório Técnico – Lagos em Ação;

Anexo 10 – Contrato de apoio nº 150/2022 – Luthando pela Vida;

Anexo 11 – Contrato de apoio nº148/2022 – Mar das Marisqueiras – Preventório;

Anexo 12 – Contrato de apoio nº144/2022 – Instituto Marés;

Anexo 13 – Contrato de apoio nº141/2022 – AHOMAR;

Anexo 14 – Contrato de apoio nº 149/2022 – Trama Ecológica;

Anexo 15 – Chamada de Projetos nº 11/2022 – Turismo de Base Comunitária;

Anexo 16 – FAQ - Chamada de Projetos nº 11/2022 – Turismo de Base Comunitária;

Anexo 17 – Contrato de apoio nº 178/2022 – Instituto 5 Elementos;

Anexo 18 – Contrato de apoio nº 177/2022 – AMEE;

Anexo 19 – Contrato de apoio nº 175/2022 – APAAPP;

Anexo 20 – Contrato de apoio nº 181/2022 – AREMAC;

Anexo 21 – Contrato de apoio nº 179/2022 – IAMA;

Anexo 22 – Contrato de apoio nº 176/2022– Trama Ecológica (Pescatur);

Anexo 23 – Contrato de apoio nº 213/2022 – IARBMA – TBC na Juatinga;

Anexo 24 – Chamada de Projetos nº 14/2022 – Apoio à Construção Naval Artesanal;

Anexo 25 – FAQ - Chamada de Projetos nº 14/2022 – Apoio à Construção Naval Artesanal;

Anexo 26 – Convite I Encontro de Educação Ambiental;

Anexo 27 – Carta de Boas-vindas I Encontro de Educação Ambiental;

Anexo 28 – Newsletter Linhas do Mar – Edição nº 12 e nº 13.